

FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:



Doenças Mentais e Saúde Espiritual

Estudo Reflexivo das
Dimensões do Espírito Imortal
Módulo 4



PROJETO
ESPIRITIZAR



ESQUIZOFRENIA – CAUSAS ESPIRITUAIS

4º ENCONTRO

**Objetivo – refletir
sobre as causas
espirituais da
esquizofrenia.**

Refletiremos neste encontro algumas orientações do Dr. Bezerra de Menezes, extraídos do livro Loucura e Obsessão de Manoel Philomeno de Miranda a cerca das causas espirituais da esquizofrenia catatônica. Inicialmente, estudemos o que é esquizofrenia à luz da psiquiatria para, posteriormente, estudar as suas causas espirituais à luz da Doutrina Espírita.

Esquizofrenia foi um termo cunhado pelo psiquiatra suíço E. Bleuler, no início do século XX e tem origem nas raízes gregas schizo (cindir, dividir) e phren (mente), no sentido de que as funções mentais se encontrariam divididas nesses pacientes.

A esquizofrenia é um transtorno psicótico que se caracteriza por um distúrbio no qual a pessoa perde a conexão com a realidade, seja na forma de alterações em pensamentos, percepções ou no seu comportamento visível.

Pessoas com esquizofrenia, em algum momento, apresentam pelo menos duas das seguintes alterações, sendo que pelo menos uma delas deve provir das três primeiras da lista:

Alucinações - geralmente vozes que a pessoa ouve, mas que não provêm de nenhuma fonte real.

Delírios - pensamentos irrealis de várias naturezas como de, por exemplo, estar sendo perseguida, ser onipotente ou que extraterrestres estão para invadir a Terra.

Discurso desorganizado - pensamentos expressos com grosseiras incorreções sintáticas, por vezes sem nenhuma conexão perceptível entre as ideias.

Comportamento grosseiramente desorganizado - sem objetivo compatível com a realidade do indivíduo, ou catatônico, com posturas rígidas como de uma estátua e mantidas por períodos mais ou menos prolongados, por vezes uma completa imobilidade, com a pessoa inclusive resistindo quando se tenta mudar sua posição.

Sintomas chamados de negativos - a pessoa perde sua capacidade normal de expressar emoções e/ou a vontade de alcançar objetivos pessoais em médio e longo prazo.

Outras considerações importantes para que se possa fazer o diagnóstico de esquizofrenia é que, após o início dos problemas, haja uma disfuncionalidade nas relações interpessoais, desempenho no trabalho ou nos estudos, cuidados consigo mesmo, quando comparado ao nível antes do aparecimento dos sintomas. Também só se faz o diagnóstico de esquizofrenia quando a perturbação aparece de forma contínua por pelo menos seis meses e, no decorrer destes seis meses, durante pelo menos um mês tenham ocorrido os sintomas descritos acima.

Classicamente, o transtorno esquizofrênico era subdividido nos seguintes tipos:

Esquizofrenia paranoide - tem predomínio de alucinações e delírios de perseguições.

Esquizofrenia hebefrênica ou desorganizada - tem pensamento predominante e discurso desconexo.

Esquizofrenia catatônica - em que o paciente apresente mais alterações posturais, com posições bizarras mantidas por longos períodos e resistência passiva e ativa a tentativas de mudar a posição do indivíduo.

Esquizofrenia simples - em que a pessoa, sem ter delírios, alucinações ou outras alterações mais intensas, progressivamente vai perdendo sua afetividade, capacidade de interagir com pessoas, ocorrendo um progressivo prejuízo de seu desempenho social e ocupacional, por vezes levando os indivíduos afetados a uma vida de sem-teto e vagando pelas ruas.

Atualmente, essa divisão está em desuso porque é muito frequente os quadros em que os sintomas dos subtipos aparecem associados ou se alternam ao longo da vida da pessoa.

Agora, estudaremos o caso de Carlos, extraído do livro Loucura e Obsessão, com orientações do Dr. Bezerra de Menezes sobre a esquizofrenia catatônica: “- Trata-se de meu filho Carlos que é portador, segundo os médicos, de uma doença denominada esquizofrenia catatônica, considerada incurável. Criança boa, sempre foi triste meu filho único. Notei-lhe alguns sinais estranhos, por ocasião da puberdade, isolando-se dos amigos e mais se tornando silencioso. A princípio acreditei que melhorasse com o tempo.

“No entanto, o seu rendimento escolar foi decrescendo, a ponto de desinteressar-se pelos estudos, quase que totalmente.

“Com a morte do pai o caso se agravou e, mesmo com a assistência médica cuidadosa a que foi submetido desde os primeiros sintomas, encontra-se hoje desenganado, em deplorável condição.

“[...] Naquele momento vimos adentrar-se no compartimento dois enfermeiros, que traziam um jovem no estado de sono, por desdobramento parcial do corpo físico, e um cavalheiro desencarnado, que pude identificar como sendo seu progenitor.

“Convidado a examinar o paciente, nosso Dr. Bezerra de Menezes auscultou-lhe os registros psíquicos, mergulhando nos arquivos perispirituais, elucidando que o diagnóstico psiquiátrico era exato, embora luzisse uma **esperança** com que o **Amor** sempre defere os requerimentos das almas necessitadas.

“Em breves palavras explicou à mentora do grupo o que se passava, remontando à última reencarnação do rapaz, quando a arbitrariedade e o despudor levaram-no ao desregramento e ao abuso da transitória autoridade de que desfrutava, perturbando a paz de muitas pessoas e chafurdando no abuso do sexo.

“Reencarnado, manteve a consciência de culpa, autopunindo-se, mediante perturbações na área da afetividade e conflitos outros no trânsito da adolescência, quando lhe ficaram impressos os graves delitos que agora expungia.

“Adicionando-se à autorreparação que a consciência endividada lhe impunha, alguns adversários espirituais se lhe vinculavam, como colaboradores impenitentes, em particular uma jovem negra de aspecto feroz, com singulares deformidades faciais, denotando-lhe o processo de monoideísmo degenerador, centralizado na vingança.

[...] “Referidos adversários, dando-se conta de que o seu antagonista fora conduzido àquele recinto, chegaram empós, facilitando uma anamnese espiritual mais completa.

“Tratava-se, como se depreende facilmente, de um **quadro muito sério**, em razão de suas **múltiplas implicações**.

[...] “- O menino – referiu-se com segurança – está sob superior amparo, que zela por todos nós, em justo processo de **resgate de faltas graves**.

“- Mas, que eu saiba, ele não cometeu qualquer deslize que justifique este sofrimento – apressou-se a mãezinha a esclarecer.

“- Certamente, que **não o fez na atual existência física**, no seu processo de evolução. Etapa a etapa, o Espírito cresce, adquirindo sabedoria, como um aluno diligente, classe a classe, conquista conhecimento.

“O tempo *sem-fim* da Eternidade não é vencido de um salto. Assim, lentamente, todos nós, pelo processo da reencarnação, adquirimos os valores de enobrecimento que um dia nos tornarão ditos. A dor e o sofrimento resultam dos *acidentes comportamentais*, quando o homem exorbita do livre-arbítrio e faz-se verdugo de si mesmo, visto que, agindo erradamente, impõe-se a ele a necessidade da reparação e da reconquista do tempo malbaratado no erro...

[...] “Porque se apresentasse favorável a oportunidade, indaguei ao amigo espiritual:

“- Haveria, no caso Carlos, algum **fator orgânico que respondesse pelo seu caso esquizofrênico, além daqueles espirituais, identificados, no academicismo psiquiátrico, como de natureza psicogênica?**

“- Sem dúvida – respondeu-me solícito. – como sabemos a **esquizofrenia é enfermidade muito complexa nos estudos de saúde mental.**

“As pesquisas psiquiátricas, psicanalíticas e neurológicas têm projetado grande luz às terapêuticas de melhores resultados nas vítimas dessa terrível alienação. No entanto, há ainda muito campo a desbravar, em razão de as suas origens profundas se encontrarem ínsitas no Espírito que delinque. A consciência individual, representando, de algum modo, a cósmica, não se poupa, quando se descobre em delito, após a libertação da forma física, engrenando mecanismos de autorreparação ou que lhe são impostos pelos sofrimentos advindos da estância Além-túmulo.

“Afetando o equilíbrio da energia espiritual que constitui o ser eterno, a consciência individual imprime, nas engrenagens do perísprito, os remorsos e turbações, os recalques e conflitos que perturbarão os centros do sistema nervoso e cerebral, bem como os seus equipamentos mais delicados, mediante altas cargas de emoção descontrolada que lhe danificam o complexo orgânico e emocional.

“Noutras vezes, desejando fugir à sanha dos inimigos, o Espírito busca o corpo como um refúgio, no qual se esconde, bloqueando os centros de lucidez e da afetividade, que respondem como indiferença e insensibilidade no paciente de tal natureza.

“Eugen Bleuler, sem demérito para os demais pesquisadores das alienações mentais, foi quem mais penetrou nas causas da esquizofrenia, do ponto de vista científico, concluindo que a mesma é ‘uma afecção fisiógena, mas com ampla superestrutura psicógena’. Nessa **‘estrutura psicógena’** situamos os **fatores cármicos**, de **procedência anterior ao berço**, que pesam na **consciência culpada...**

“- O esquizofrênico, segundo a escola bleuriana, **não tem destruída**, conforme se pensava antes, **a afetividade**, nem os **sentimentos**; somente que os mesmos **sofrem dificuldade para ser exteriorizados**, em razão dos profundos **conflitos conscienciais**, que são **resíduos das culpas passadas**. E porque o **Espírito se sente devedor**, **não se esforça pela recuperação**, ou **teme-a**, a fim de **não enfrentar os desafetos**, o que **lhe parece a pior maneira de sofrer**, do que **aquela em que se encontra**.

“Nesses casos, pode-se dizer, como afirmava o mestre suíço, que a **esquizofrenia** se encontra no paciente, **de forma *latente***, pois que, **acentuamos, é-lhe *imposta* desde antes da concepção fetal**. Razão essa que **responde pelas sintomatologias neuróticas, produzindo alterações da personalidade que vai se *degenerando* em razão dos mecanismos de culpa impressos no inconsciente**. Assim, não é raro que o paciente fuja para o ***autismo***...

“Rigidez, desagregação do pensamento, ideias delirantes, incoerência são algumas das alterações do comportamento esquizofrênico, originadas no recesso do Espírito que, mediante a aparelhagem fragmentada, se expressa em descontrole, avançando para a demência, passando antes pelas fases das alucinações, quando reencontra os seus perseguidores espirituais que ora vem ao desforço.

“Sejam, portanto, quais forem os fatores que propiciam a instalação da esquizofrenia, no homem, o que desejamos é demonstrar que o Espírito culpado é o responsável pela alienação que padece no corpo, sendo suas causas atuais consequências diretas ou não do passado.

“No caso de Carlos, **houve alteração neurológica**, por **ação do perísprito no sistema extrapiramidal**, resultando na **alteração de alguns reflexos tendinosos**, conforme se observa na **rigidez da pupila**. Da mesma forma, ocorreram **distúrbios neurovegetativos, na série vagotônica...** a conhecida **‘mão catatônica’, úmida e fria, com cianose, sem pressão coordenada**, igualmente faz parte do quadro do nosso paciente. Além desses, naturalmente, ocorrem nele os **distúrbios metabólicos** como defluência do estado geral que padece.

[...] “a ação perturbadora do nosso pupilo **foi muito grave em razão do uso desordenado do sexo, tombando em degenerescência glandular, que lhe afetou os testículos, facultando o surgimento de uma fibrose perniciosa, bem como de uma atrofia dos tubos seminíferos daqueles órgãos, em face de uma deficiência na produção do hormônio gonadotrópico do lobo anterior da hipófise.**

“Vemos aí a **mente espiritual – consciência de culpa – interferindo na constituição orgânica e dando curso as etiopatogenias** detectadas pelos cientistas nas suas nobres investigações.

“A **ação obsessiva**, por parte dos cobradores desencarnados, **contribuiu para o baixo consumo de oxigênio, a anemia secundária e outros distúrbios que são registrados nos pacientes esquizoides e que, em Carlos, são habituais, porque a ingestão dos fluidos perniciosos intoxicam-no, levando os órgãos a funcionamento alterado, inclusive à lentidão do fluxo sanguíneo com ingerência fluídica no sistema enzimático do organismo...**

“De qualquer forma, colhido pelas malhas da rede que teceu com os fios da perversidade, o nosso defraudador das leis retorna ao educandário abençoado para recompor o esquema de equilíbrio e ordem que vigem em toda parte.

“Foi muito sabia a mentora amiga, propondo, em primeiro ato, a **desobsessão**, para depois serem aplicados outras **fluidoterapias** ao lado da **medicamentosa** e da **psicoterapia** que a Doutrina Espirita pode propiciar com excelentes resultados, a depender de fatores vários como do próprio paciente, quando passa a **optar pela ocupacional**, dedicando-se ao **serviço de benemerência** e de **abnegação em favor do próximo**, pelo qual **granjeará méritos** que influirão na regularização das suas **dívidas**, pela **diminuição dos seus débitos**.

“Não devemos, como é sabido, agasalhar ideias otimistas exageradas, quanto à recuperação da saúde mental do nosso doente, considerando, sobretudo, que a estada na Terra, é apenas breve período no programa da vida. Não é importante que os resultados de qualquer cometimento espiritual sejam manifestos salutareos, enquanto se esteja no corpo, de acordo com o desejo imediatista das criaturas humanas, cuja visão da realidade é unilateral e limitada.

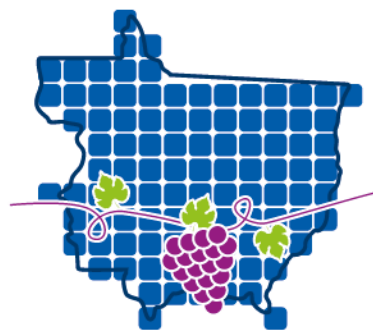
“Estamos construindo para eternidade e o nosso compromisso de realização não tem limite de tempo, nem se subordina a espaços de interesses afetivos, pessoais. Encontramo-nos engajados na tarefa de edificação do bem nas almas, lançando os alicerces do mundo novo de amanhã, sem pressa, mas sem receio ou negligência. O presente é nossa oportunidade para agir, enquanto o amanhã é de Deus.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você entende as causas profundas de doenças como a esquizofrenia? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre a importância dos valores espirituais para a saúde da mente, bem como as ações egoicas, egoísticas e egocêntricas para se criar doenças como a esquizofrenia. Como você avalia essa questão em sua vida? Existe uma disposição em você para realizar os esforços morais fundamentais para o desenvolvimento das virtudes e, conseqüentemente ser mais saudável mental e fisicamente?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



FEEMT.OFICIAL



FEEMT.OFICIAL



FEEMTPLAY